

Semana 89 - O Povo de Israel Volta do Exílio - 2

Texto: Neemias 1 a 13

Estação 44

Neemias 1

Versículos 1-11

1Palavras de Neemias, filho de Hacalias: No mês de quisleu, no vigésimo ano, enquanto eu estava na cidade de Susã,

2Hanani, um dos meus irmãos, veio de Judá com alguns outros homens, e eu lhes perguntei acerca dos judeus que restaram, os sobreviventes do cativeiro, e também sobre Jerusalém.

3E eles me responderam: "Aqueles que sobreviveram ao cativeiro e estão lá na província passam por grande sofrimento e humilhação. O muro de Jerusalém foi derrubado, e suas portas foram destruídas pelo fogo".

4Quando ouvi essas coisas, sentei-me e chorei. Passei dias lamentando-me, jejuando e orando ao Deus dos céus.

5Então eu disse: Senhor, Deus dos céus, Deus grande e temível, fiel à aliança e misericordioso com os que te amam e obedecem aos teus mandamentos,

6que os teus ouvidos estejam atentos e os teus olhos estejam abertos para a oração que o teu servo está fazendo diante de ti, dia e noite, em favor de teus servos, o povo de Israel. Confesso os pecados que nós, os israelitas, temos cometido contra ti. Sim, eu e o meu povo temos pecado.

7Agimos de forma corrupta e vergonhosa contra ti. Não temos obedecido aos mandamentos, aos decretos e às leis que deste ao teu servo Moisés.

8Lembra-te agora do que disseste a Moisés, teu servo: "Se vocês forem infiéis, eu os espalharei entre as nações,

9mas, se voltarem para mim, obedecerem aos meus mandamentos e os puserem em prática, mesmo que vocês estejam espalhados pelos lugares mais distantes debaixo do céu, de lá eu os reunirei e os trarei para o lugar que escolhi para estabelecer o meu nome".

10Estes são os teus servos, o teu povo. Tu os resgataste com o teu grande poder e com o teu braço forte.

11Senhor, que os teus ouvidos estejam atentos à oração deste teu servo e à oração dos teus servos que têm prazer em temer o teu nome. Faze com que hoje este teu servo seja bem-sucedido, concedendo-lhe a benevolência deste homem. Nessa época, eu era o copeiro do rei.

Cerca de treze anos após a chegada de Esdras a Jerusalém (que ocorrera, presumivelmente, no ano de 458a.C.), encontramos Neemias (cujo nome significa Jeová consola) na cidadela de Susã, servindo como copeiro na corte do rei Artaxerxes I, recebendo de seu irmão Hanani informações sobre o "restante" que se encontrava em

Jerusalém e que havia sido impedido de reconstruir o muro de proteção da cidade (*Neemias 1.1-3*).

Esta situação foi motivo de grande tristeza para Neemias (*Neemias 1.4*), o que o levou a ser um intercessor diante de Deus, no sentido de mudá-la. Sua oração é mais uma das lindas orações intercessórias que encontramos no texto sagrado, denotando total conhecimento de seus direitos e obrigações no âmbito da Aliança, considerando não apenas a severidade, mas também a misericórdia do Senhor para com aqueles que O amam (*Neemias 1.5*). A exemplo do que fizeram outros intercessores, ele se identifica, por um lado, com o pecado do povo (*Neemias 1.6-7*), mas por outro se faz de representante do povo arrependido, para que este se valha da promessa do Senhor de recongregá-los tão logo se convertam (*Neemias 1.8-10* e *Deuteronômio 30.1-5*). Finalmente, ele mostrou ser uma pessoa totalmente prática, já que teve a intenção de fazer alguma coisa a respeito, mas estava plenamente consciente de que só têm valor as iniciativas que nascem no Trono, pelo que pediu que Deus abençoasse o seu plano, concedendo-lhe graça por parte do rei.

Neemias 2

Versículos 1-20

1 No mês de nisã do vigésimo ano do rei Artaxerxes, na hora de servir-lhe o vinho, levei-o ao rei. Nunca antes eu tinha estado triste na presença dele;

2 por isso o rei me perguntou: "Por que o seu rosto parece tão triste se você não está doente? Essa tristeza só pode ser do coração!" Com muito medo,

3 eu disse ao rei: Que o rei viva para sempre! Como não estaria triste o meu rosto se a cidade em que estão sepultados os meus pais está em ruínas e as suas portas foram destruídas pelo fogo?

4 O rei me disse: "O que você gostaria de pedir?" Então orei ao Deus dos céus

5 e respondi ao rei: Se for do agrado do rei e se o seu servo puder contar com a sua benevolência, que ele me deixe ir à cidade onde meus pais estão enterrados, em Judá, para que eu possa reconstruí-la.

6 Então o rei, estando presente a rainha, sentada ao seu lado, perguntou-me: "Quanto tempo levará a viagem? Quando você voltará?" Marquei um prazo com o rei, e ele concordou que eu fosse.

7 A seguir, acrescentei: Se for do agrado do rei, eu poderia levar cartas do rei aos governadores do Trans-Eufrates para que me deixem passar até chegar a Judá.

8 E também uma carta para Asafe, guarda da floresta do rei, para que ele me forneça madeira para as portas da cidadela que fica junto ao templo, para os muros da cidade e para a residência que irei ocupar. Visto que a bondosa mão de Deus estava sobre mim, o rei atendeu os meus pedidos.

9 Com isso fui aos governadores do Trans-Eufrates e lhes entreguei as cartas do rei. Acompanhou-me uma escolta de oficiais do exército e de cavaleiros que o rei enviou comigo.

10Sambalate, o horonita, e Tobias, o oficial amonita, ficaram muito irritados quando viram que havia gente interessada no bem dos israelitas.

11Cheguei a Jerusalém e, depois de três dias de permanência ali,

12saí de noite com alguns dos meus amigos. Eu não havia contado a ninguém o que o meu Deus havia posto em meu coração que eu fizesse por Jerusalém. Não levava nenhum outro animal além daquele em que eu estava montado.

13De noite saí pela porta do Vale na direção da fonte do Dragão e da porta do Esterco, examinando o muro de Jerusalém, que havia sido derrubado e suas portas, que haviam sido destruídas pelo fogo.

14Fui até a porta da Fonte e do tanque do Rei, mas ali não havia espaço para o meu animal passar;

15por isso subi o vale, ainda de noite, examinando o muro. Finalmente voltei e tornei a entrar pela porta do Vale.

16Os oficiais não sabiam aonde eu tinha ido ou o que eu estava fazendo, pois até então eu não tinha dito nada aos judeus, aos sacerdotes, aos nobres, aos oficiais e aos outros que iriam realizar a obra.

17Então eu lhes disse: Vejam a situação terrível em que estamos: Jerusalém está em ruínas, e suas portas foram destruídas pelo fogo. Venham, vamos reconstruir os muros de Jerusalém, para que não fiquemos mais nesta situação humilhante.

18Também lhes contei como Deus tinha sido bondoso comigo e o que o rei me tinha dito. Eles responderam: "Sim, vamos começar a reconstrução". E se encheram de coragem para a realização desse bom projeto.

19Quando, porém, Sambalate, o horonita, Tobias, o oficial amonita, e Gesém, o árabe, souberam disso, zombaram de nós, desprezaram-nos e perguntaram: "O que vocês estão fazendo? Estão se rebelando contra o rei?"

20Eu lhes respondi: O Deus dos céus fará que sejamos bem-sucedidos. Nós, os seus servos, começaremos a reconstrução, mas, no que lhes diz respeito, vocês não têm parte nem direito legal sobre Jerusalém, e em sua história não há nada de memorável que favoreça vocês!

A menção da data (mês de Nisã), em *Neemias 2.1*, nos mostra que os preparativos em jejum e oração, mencionados em *Neemias 1.4*, tiveram uma duração de quatro meses. Trata-se de uma demonstração inequívoca de que o mais prático dos obreiros do Reino só tem alguma chance de sucesso se aprender, antes, a dobrar os joelhos.

Não era facultado ao servo expressar sentimentos relacionados a problemas pessoais na presença do rei, e *Neemias 2.1* nos informa que ele jamais o fizera antes. Desta feita, contudo, ou a sua tristeza não pudera ser retida, ou ele agira intencionalmente para provocar uma conversa com o rei. Seja como for, fato é que chamou a atenção de Artaxerxes que seu copeiro estivesse tão triste (*Neemias 2.2*), pelo que teve início um diálogo, que culminou com o pedido de Neemias no sentido de que lhe fosse permitido ir a Jerusalém reedificar os muros da cidade e que lhe fossem concedidos, pelo rei, os meios financeiros para esta empreitada (*Neemias 2.7-8*), no que foi totalmente atendido.

Neemias 2.11-18 narra a chegada dele a Jerusalém, já desagradando aos governadores locais Sambalá e Tobias, e a sua imediata avaliação do volume da obra a ser realizada. Cabe aqui um comentário relativo à necessidade de preparativos para a realização das tarefas que Deus nos dá. É importante ressaltar que "andar por fé e não por vista" (*II Coríntios 5.7*) não significa abdicar de prudência e organização. O próprio Senhor Jesus nos adverte quanto a isso em *Lucas 14.28-30* (embora o contexto ali seja da necessidade de total dedicação à obra), ao passo que Salomão recomenda que a guerra seja feita com prudência (*Provérbios 20.18*). Feita a avaliação, apenas 3 dias após sua chegada a Jerusalém, Neemias reuniu os principais do povo, declarou-lhes a natureza de sua missão e logo a seguir iniciou a obra, desagradando, ainda mais, a Sambalá, Tobias e Gesém (outro governador).

Neemias 3

Versículos 1-32

1O sumo sacerdote Eliasibe e os seus colegas sacerdotes começaram o seu trabalho e reconstruíram a porta das Ovelhas. Eles a consagraram e colocaram as portas no lugar. Depois construíram o muro até a torre dos Cem, que consagraram, e até a torre de Hana-neel.

2Os homens de Jericó construíram o trecho seguinte, e Zacur, filho de Inri, construiu logo adiante.

3A porta do Peixe foi reconstruída pelos filhos de Hassenaá. Eles puseram os batentes e colocaram as portas, os ferrolhos e as trancas no lugar.

4Meremote, filho de Urias, neto de Hacoze, fez os reparos do trecho seguinte. Ao seu lado Mesulão, filho de Berequias, neto de Mesezabel, fez os reparos, e ao seu lado Zadoque, filho de Baaná, também fez os reparos.

5O trecho seguinte foi reparado pelos homens de Tecoa, mas os nobres dessa cidade não quiseram se juntar ao serviço, rejeitando a orientação de seus supervisores.

6A porta Jesana foi consertada por Joiada, filho de Paseia, e por Mesulão, filho de Besodias. Eles puseram os batentes e colocaram as portas, os ferrolhos e as trancas no lugar.

7No trecho seguinte os reparos foram feitos por Melatias de Gibeom e Jadom de Meronote, homens de Gibeom e de Mispá, localidades que estavam sob a autoridade do governador da província do Trans-Eufrates.

8Uziel, filho de Haraías, um dos ourives, fez os reparos do trecho seguinte; e Hananias, um dos perfumistas, fez os reparos ao seu lado. Eles reconstruíram Jerusalém até o muro Largo.

9Refaías, filho de Hur, governador da metade do distrito de Jerusalém, fez os reparos do trecho seguinte.

10Ao seu lado, Jedaías, filho de Harumafe, fez os reparos em frente da sua casa, e Hatus, filho de Hasabneias, fez os reparos ao seu lado.

11Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, repararam outro trecho e a torre dos Fornos.

12Salum, filho de Haloês, governador da outra metade do distrito de Jerusalém, fez os reparos do trecho seguinte com a ajuda de suas filhas.

13A porta do Vale foi reparada por Hanum e pelos moradores de Zanoa. Eles a reconstruíram e colocaram as portas, os ferrolhos e as trancas no lugar. Também repararam quatrocentos e cinquenta metros do muro, até a porta do Esterco.

14A porta do Esterco foi reparada por Malquias, filho de Recabe, governador do distrito de Bete-Haquerém. Ele a reconstruiu e colocou as portas, os ferrolhos e as trancas no lugar.

15A porta da Fonte foi reparada por Salum, filho de Col-Hozé, governador do distrito de Mispá. Ele a reconstruiu, cobriu-a e colocou as portas, os ferrolhos e as trancas no lugar. Também fez os reparos do muro do tanque de Siloé, junto ao jardim do Rei, até os degraus que descem da Cidade de Davi.

16Além dele, Neemias, filho de Azbuque, governador de meio distrito de Bete-Zur, fez os reparos até em frente dos túmulos de Davi, até o açude artificial e a casa dos soldados.

17Depois dele os reparos foram feitos pelos levitas que estavam sob a responsabilidade de Reum, filho de Bani. Junto a ele Hasabias, governador da metade do distrito de Queila, fez os reparos em seu distrito.

18Depois dele os reparos foram feitos pelos seus compatriotas que estavam sob a responsabilidade de Binui, filho de Henadade, governador da metade do distrito de Queila.

19Ao seu lado Ézer, filho de Jesua, governador de Mispá, reconstruiu outro trecho, começando de um ponto que fica em frente da subida para a casa das armas, indo até a esquina do muro.

20Depois dele Baruque, filho de Zabai, reparou com zelo outro trecho, desde a esquina do muro até a entrada da casa do sumo sacerdote Eliasibe.

21Em seguida, Meremote, filho de Urias, neto de Hacoç, reparou outro trecho, desde a entrada da casa de Eliasibe até o fim dela.

22Os demais reparos foram feitos pelos sacerdotes das redondezas.

23Depois, Benjamim e Hassube fizeram os reparos em frente da sua casa, e ao lado deles Azarias, filho de Maaseias, filho de Ananias, fez os reparos ao lado de sua casa.

24Depois dele, Binui, filho de Henadade, reparou outro trecho, desde a casa de Azarias até a esquina do muro,

25e Palal, filho de Uzai, trabalhou em frente da esquina do muro e da torre que sai do palácio superior, perto do pátio da guarda. Junto a ele, Pedaiás, filho de Parós,

26e os servos do templo que viviam na colina de Ofel fizeram os reparos até em frente da porta das Águas, na direção do leste e da torre que ali sobressaía.

27Depois dele os homens de Tecoa repararam outro trecho, desde a grande torre até o muro de Ofel.

28Acima da porta dos Cavalos, os sacerdotes fizeram os reparos, cada um em frente da sua própria casa.

29Depois deles Zadoque, filho de Imer, fez os reparos em frente da sua casa. Ao seu lado Semaías, filho de Secanias, o guarda da porta Oriental, fez os reparos.

30Depois, Hananias, filho de Selemias, e Hanum, filho de Zalafe, fez os reparos do outro trecho. Ao seu lado, Mesulão, filho de Berequias, fez os reparos em frente da sua moradia.

31 Depois dele, Malquias, um ourives, fez os reparos do muro até a casa dos servos do templo e dos comerciantes, em frente da porta da Inspeção, até o posto de vigia da esquina;

32 e entre a sala acima da esquina e a porta das Ovelhas os ourives e os comerciantes fizeram os reparos.

Neemias 3 fornece informações a respeito dos responsáveis pela construção de trechos do muro. É interessante ver nomes, como o do Sumo Sacerdote Eliasibe, se empenhando a fundo, para mais tarde (*Neemias 13.4-5*) fazer concessões aos samaritanos, comprometendo-se com o pecado; Meremote, um tecoíta, que fez mais de um trecho do muro; e Malquias, um dos que tropeçaram tomando uma mulher estrangeira (*Esdra 10.31*), aparecendo, agora, como um esteio da obra. Assim é, também hoje, a obra do Reino. É feita por pecadores arrependidos, pessoas que se destacam por seu zelo pelas coisas de Deus, mas, infelizmente, também, pessoas que ocupam lugar de destaque para depois envergonhar o Nome do Senhor. Que saibamos estar atentos, para que, estando em pé, não venhamos a cair (*1 Coríntios 10.12*)!

Neemias 4

Versículos 1-23

1 Quando Sambalate soube que estávamos reconstruindo o muro, ficou furioso. Ridicularizou os judeus

2 e, na presença de seus compatriotas e dos poderosos de Samaria, disse: "O que aqueles frágeis judeus estão fazendo? Será que vão restaurar o seu muro? Irão oferecer sacrifícios? Irão terminar a obra num só dia? Será que vão conseguir ressuscitar pedras de construção daqueles montes de entulho e de pedras queimadas?"

3 Tobias, o amonita, que estava ao seu lado, completou: "Pois que construam! Basta que uma raposa suba lá, para que esse muro de pedras desabe!"

4 Ouve-nos, ó Deus, pois estamos sendo desprezados. Faze cair sobre eles a zombaria. E sejam eles levados prisioneiros como despojo para outra terra.

5 Não perdoes os seus pecados nem apagues as suas maldades, pois provocaram a tua ira diante dos construtores.

6 Nesse meio tempo fomos reconstruindo o muro, até que em toda a sua extensão chegamos à metade da sua altura, pois o povo estava totalmente dedicado ao trabalho.

7 Quando, porém, Sambalate, Tobias, os árabes, os amonitas e os homens de Asdode souberam que os reparos nos muros de Jerusalém tinham avançado e que as brechas estavam sendo fechadas, ficaram furiosos.

8 Todos juntos planejaram atacar Jerusalém e causar confusão.

9 Mas nós oramos ao nosso Deus e colocamos guardas de dia e de noite para protegernos deles.

10 Enquanto isso, o povo de Judá começou a dizer: "Os trabalhadores já não têm mais forças e ainda há muito entulho. Por nós mesmos não conseguiremos reconstruir o muro".

11 E os nossos inimigos diziam: "Antes que descubram qualquer coisa ou nos vejam, estaremos bem ali no meio deles; vamos matá-los e acabar com o trabalho deles".

12 Os judeus que moravam perto deles dez vezes nos preveniram: "Para onde quer que vocês se virarem, saibam que seremos atacados de todos os lados".

13 Por isso posicionei alguns do povo atrás dos pontos mais baixos do muro, nos lugares abertos, divididos por famílias, armados de espadas, lanças e arcos.

14 Fiz uma rápida inspeção e imediatamente disse aos nobres, aos oficiais e ao restante do povo: Não tenham medo deles. Lembrem-se de que o Senhor é grande e temível e lutem por seus irmãos, por seus filhos e por suas filhas, por suas mulheres e por suas casas.

15 Quando os nossos inimigos descobriram que sabíamos de tudo e que Deus tinha frustrado a sua trama, todos nós voltamos para o muro, cada um para o seu trabalho.

16 Daquele dia em diante, enquanto a metade dos meus homens fazia o trabalho, a outra metade permanecia armada de lanças, escudos, arcos e couraças. Os oficiais davam apoio a todo o povo de Judá

17 que estava construindo o muro. Aqueles que transportavam material faziam o trabalho com uma das mãos e com a outra seguravam uma arma,

18 e cada um dos construtores trazia na cintura uma espada enquanto trabalhava; e comigo ficava um homem pronto para tocar a trombeta.

19 Então eu disse aos nobres, aos oficiais e ao restante do povo: A obra é grande e extensa, e estamos separados, distantes uns dos outros, ao longo do muro.

20 Do lugar de onde ouvirem o som da trombeta, juntem-se a nós ali. Nosso Deus lutará por nós!

21 Dessa maneira prosseguimos o trabalho com metade dos homens empunhando espadas desde o raiar da alvorada até o cair da tarde.

22 Naquela ocasião, eu também disse ao povo: Cada um de vocês e o seu ajudante devem ficar à noite em Jerusalém, para que possam servir de guarda à noite e trabalhar durante o dia.

23 Eu, os meus irmãos, os meus homens de confiança e os guardas que estavam comigo nem tirávamos a roupa, e cada um permanecia de arma na mão.

Fica claro que Sambalá e os demais samaritanos não ficaram nada satisfeitos com a retomada da obra do muro, mas, em primeira instância, a sua reação foi apenas de deboche (*Neemias 4.2-3*). A resposta de Neemias veio na forma de uma oração intercessória e maior empenho no trabalho, de modo que rapidamente o muro foi todo levantado até meia altura (*Neemias 4.4-6*).

Percebendo, então, que a obra se consolidava, os samaritanos resolveram que teriam que empreender uma ação armada contra os judeus. Assim, decidiram que infiltrariam pessoas entre os judeus, para que pudessem surpreendê-los enquanto trabalhavam. Sabendo disso, mesmo os judeus se desanimaram e começaram a dizer que a tarefa era excessiva para eles (*Neemias 4.10-12*). Os versículos seguintes nos mostram, contudo, que seus planos chegaram ao conhecimento de Neemias, que tomou todas as providências para anulá-los (*Neemias 4.13-23*).

Neemias 5

Versículos 1-19

1Ora, o povo, homens e mulheres, começou a reclamar muito de seus irmãos judeus.

2Alguns diziam: "Nós, nossos filhos e nossas filhas somos numerosos; precisamos de trigo para comer e continuar vivos".

3Outros diziam: "Tivemos que penhorar nossas terras, nossas vinhas e nossas casas para conseguir trigo para matar a fome".

4E havia ainda outros que diziam: "Tivemos que tomar dinheiro emprestado para pagar o imposto cobrado sobre as nossas terras e as nossas vinhas.

5Apesar de sermos do mesmo sangue dos nossos compatriotas, e de nossos filhos serem tão bons quanto os deles, ainda assim temos que sujeitar os nossos filhos e as nossas filhas à escravidão. E, de fato, algumas de nossas filhas já foram entregues como escravas e não podemos fazer nada, pois as nossas terras e as nossas vinhas pertencem a outros".

6Quando ouvi a reclamação e essas acusações, fiquei furioso.

7Fiz uma avaliação de tudo e então repreendi os nobres e os oficiais, dizendo-lhes: "Vocês estão cobrando juros dos seus compatriotas!" Por isso convoquei uma grande reunião contra eles

8e disse: Na medida do possível nós compramos de volta nossos irmãos judeus que haviam sido vendidos aos outros povos. Agora vocês estão até vendendo os seus irmãos! Assim eles terão que ser vendidos a nós de novo! Eles ficaram em silêncio, pois não tinham resposta.

9Por isso prossegui: O que vocês estão fazendo não está certo. Vocês devem andar no temor do nosso Deus para evitar a zombaria dos outros povos, os nossos inimigos.

10Eu, os meus irmãos e os meus homens de confiança também estamos emprestando dinheiro e trigo ao povo. Mas vamos acabar com a cobrança de juros!

11Devolvam-lhes imediatamente suas terras, suas vinhas, suas oliveiras e suas casas, e também os juros que cobraram deles, a centésima parte do dinheiro, do trigo, do vinho e do azeite.

12E eles responderam: "Nós devolveremos tudo o que você citou, e não exigiremos mais nada deles. Vamos fazer o que você está pedindo". Então convoquei os sacerdotes e os fiz declarar sob juramento que cumpririam a promessa feita.

13Também sacudi a dobra do meu manto e disse: Deus assim sacuda de sua casa e de seus bens todo aquele que não mantiver a sua promessa. Tal homem seja sacudido e esvaziado! Toda a assembleia disse: "Amém!", e louvou o Senhor. E o povo cumpriu o que prometeu.

14Além disso, desde o vigésimo ano do rei Artaxerxes, quando fui nomeado governador deles na terra de Judá, até o trigésimo segundo ano do seu reinado, durante doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos a comida destinada ao governador.

15Mas os governantes anteriores, aqueles que me precederam, puseram um peso sobre o povo e tomavam dele quatrocentos e oitenta gramas de prata, além de comida e vinho. Até os seus auxiliares oprimiam o povo. Mas, por temer a Deus, não agi dessa maneira.

16Ao contrário, eu mesmo me dediquei ao trabalho neste muro. Todos os meus homens de confiança foram reunidos ali para o trabalho; e não compramos nenhum pedaço de terra.

17Além do mais, cento e cinquenta homens, entre judeus do povo e seus oficiais, comiam à minha mesa, como também pessoas das nações vizinhas que vinham visitar-nos.

18Todos os dias eram preparados, à minha custa, um boi, seis das melhores ovelhas e aves, e a cada dez dias eu recebia uma grande remessa de vinhos de todo tipo. Apesar de tudo isso, jamais exigi a comida destinada ao governador, pois eram demasiadas as exigências que pesavam sobre o povo.

19Lembra-te de mim, ó meu Deus, levando em conta tudo o que fiz por este povo.

Vendo que seu plano de excitação dos samaritanos falhara, Satanás tratou de fazer aquilo que faz tão bem: promover a dissensão entre irmãos. Nesse caso específico, tratava-se da opressão dos nobres contra seus irmãos, aos quais haviam feito empréstimos com usura (*Neemias 5*). Neemias imediatamente tomou providências para que tal atitude cessasse, tendo, inclusive, conseguido um compromisso unilateral dos nobres, no sentido de devolverem os terrenos tomados sob forma de hipoteca a juros extorsivos. Para tanto, ele usou como testemunho o seu próprio depoimento de como ele, não obstante ter direitos conferidos pela coroa, jamais fizera uso destes, inclusive abrindo mão do próprio salário. Assim, diz-nos Paulo, deve ser a vida do homem de Deus: ele não vive a fazer valer os seus direitos, antes abre mão deles espontaneamente para evitar que suas atitudes, mesmo legítimas, venham a servir de pedra de tropeço para a glória de Deus (*ICoríntios 8.10-12 e 10.31-32*).

Neemias 6

Versículos 1-19

1Quando Sambalate, Tobias, Gesém, o árabe, e o restante de nossos inimigos souberam que eu havia reconstruído o muro e que não havia ficado nenhuma brecha, embora até então eu ainda não tivesse colocado as portas nos seus lugares,

2Sambalate e Gesém mandaram-me a seguinte mensagem: "Venha, vamos nos encontrar num dos povoados da planície de Ono". Eles, contudo, estavam tramando fazer-me mal;

3por isso enviei-lhes mensageiros com esta resposta: "Estou executando um grande projeto e não posso descer. Por que parar a obra para ir encontrar-me com vocês?"

4Eles me mandaram quatro vezes a mesma mensagem, e todas as vezes lhes dei a mesma resposta.

5Então, na quinta vez, Sambalate mandou-me um dos seus homens de confiança com a mesma mensagem; ele tinha na mão uma carta aberta

6em que estava escrito: "Dizem entre as nações, e Gesém diz que é verdade, que você e os judeus estão tramando uma revolta e que, por isso, estão reconstruindo o muro. Além disso, conforme dizem, você está na iminência de se tornar o rei deles,

7e até nomeou profetas para fazerem em Jerusalém a seguinte proclamação a seu respeito: 'Há um rei em Judá!' Ora, essa informação será levada ao rei; por isso, vamos conversar".

8Eu lhe mandei esta resposta: Nada disso que você diz está acontecendo; é pura invenção sua.

9Estavam todos tentando intimidar-nos, pensando: "Eles serão enfraquecidos e não concluirão a obra". Eu, porém, orei pedindo: Fortalece agora as minhas mãos!

10Um dia fui à casa de Semaías, filho de Delaías, neto de Meetabel, que estava trancado portas adentro. Ele disse: "Vamos encontrar-nos na casa de Deus, no templo, a portas fechadas, pois estão querendo matá-lo; eles virão esta noite".

11Todavia, eu lhe respondi: Acha que um homem como eu deveria fugir? Alguém como eu deveria entrar no templo para salvar a vida? Não, eu não irei!

12Percebi que Deus não o tinha enviado e que ele tinha profetizado contra mim porque Tobias e Sambalate o tinham contratado.

13Ele tinha sido pago para me intimidar, a fim de que eu cometesse um pecado agindo daquela maneira, e então eles poderiam difamar-me e desacreditar-me.

14Lembra-te do que fizeram Tobias e Sambalate, meu Deus, lembra-te também da profetisa Noadia e do restante dos profetas que estão tentando me intimidar.

15O muro ficou pronto no vigésimo quinto dia de elul, em cinquenta e dois dias.

16Quando todos os nossos inimigos souberam disso, todas as nações vizinhas ficaram atemorizadas e com o orgulho ferido, pois perceberam que essa obra havia sido executada com a ajuda de nosso Deus.

17E também, naqueles dias, os nobres de Judá estavam enviando muitas cartas a Tobias, que lhes enviava suas respostas.

18Porque muitos de Judá estavam comprometidos com ele por juramento, visto que era genro de Secanias, filho de Ara, e seu filho Joanã havia se casado com a filha de Mesulão, neto de Berequias.

19Até ousavam elogiá-lo na minha presença e iam contar-lhe o que eu dizia. E Tobias continuou a enviar-me cartas para me intimidar.

Diante da nova tentativa frustrada, ou talvez fosse melhor dizer: depois de mais uma vitória do servo do Senhor, *Neemias 6* apresenta-nos uma nova forma de investida de Sambalá e seus amigos. Desta feita ele mandou uma mensagem a Neemias, convidando-o para um encontro pessoal, no qual pudessem discutir as suas diferenças (*Neemias 6.2*). Sua real intenção, contudo, de talvez matá-lo ou invadir a cidade em sua ausência, não passou despercebida a Neemias, pelo que mandou dizer-lhes que não poderia encontrá-los, visto que estava realizando uma grande obra. Eis aqui uma importante lição a ser aprendida! Satanás estará sempre tentando distrair o crente para afastá-lo da obra do Senhor, visando alijá-lo ou destruir a obra. Cabe ao servo estar atento às **"...astutas ciladas do diabo"** (*Efésios 6.11*), tendo em mente que lhe foi confiada uma grande obra. **"Ninguém que lança mão do arado e olha para trás é apto para o Reino"** (*Lucas 9.62*).

Irado pela falha de mais uma tentativa, Sambalá partiu para o ataque através de uma acusação pessoal (*Neemias 6.5-7*), divulgando, em carta aberta, que Neemias estaria agindo em causa própria, visando usurpar o trono, inclusive contratando profetas para

proclamar em Jerusalém que Deus o escolhera para ser o novo rei (talvez Malaquias já estivesse profetizando pelas ruas da cidade e Sambalá interpretasse suas mensagens messiânicas como uma referência a Neemias). Sua intenção, contudo, de desencorajar Neemias, para que este viesse a interromper a obra, está revelada em *Neemias 6.9*. Mais uma vez Neemias se manteve firme (*Neemias 6.8*) e a tentativa de parar a obra falhou. Com a mesma firmeza o crente deve rechaçar as acusações que lhe são feitas pelos inimigos do Reino, vivendo uma vida que as negue.

A última tentativa de Sambalá de interromper a obra é registrada em *Neemias 6.10-14*. Ele se utilizou de um judeu, ao qual subornou, para dizer a Neemias que recebera uma mensagem de Deus, segundo a qual ele deveria se refugiar no templo naquela noite, fechando após si a porta, porque os samaritanos viriam para tentar matá-lo. Como só os sacerdotes podiam entrar no templo, segue que tal comportamento, por parte de Neemias, teria resultado em desobediência à lei e criado um real motivo para que fosse acusado. Mais uma vez, contudo, o zelo de Neemias, que não poderia ver o incitamento à desobediência à lei como tendo partido do Senhor, fez com que fracassasse a última investida dos samaritanos. Não foi por mera precaução que Jesus exortou os seus discípulos a serem prudentes como as serpentes e símplices como as pombas (*Mateus 10.16*), pois o servo de Deus é como um cordeiro no meio de lobos.

Neemias 6.15-16 não só relata que a obra fora concluída em apenas 52 dias, como dá um maravilhoso testemunho, vindo dos próprios inimigos, de que aquele feito só fora possível porque Deus era com os judeus. Quando nos preocupamos em realizar apenas a obra do Senhor, deixando de lado toda a vaidade pessoal, então tal obra redundará em glória para o Reino e exaltação ao nosso Deus, que, por Sua vez, e no tempo devido, também exalta o Seu servo (*IPedro 5.6*).

Neemias 7

Versículos 1-73

1Depois que o muro foi reconstruído e que eu coloquei as portas no lugar, foram nomeados os porteiros, os cantores e os levitas.

2Para governar Jerusalém encarreguei o meu irmão Hanani e, com ele, Hananias, comandante da fortaleza, pois Hananias era íntegro e temia a Deus mais do que a maioria dos homens.

3Eu lhes disse: As portas de Jerusalém não deverão ser abertas enquanto o sol não estiver alto. E antes de deixarem o serviço, os porteiros deverão fechar e travar as portas. Também designei moradores de Jerusalém para sentinelas, alguns em postos no muro, outros em frente das suas casas.

4Ora, a cidade era grande e espaçosa, mas havia poucos moradores, e as casas ainda não tinham sido reconstruídas.

5Por isso o meu Deus pôs no meu coração reunir os nobres, os oficiais e todo o povo para registrá-los por famílias. Encontrei o registro genealógico dos que foram os primeiros a voltar. Assim estava registrado ali:

6"Estes são os homens da província que voltaram do exílio, os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia levado prisioneiros. Eles voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua própria cidade,

7em companhia de Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mardoqueu, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. E esta é a lista e o número dos que retornaram, pelos chefes de família e respectivas cidades:

8"os descendentes de Parós, 2.172;

9de Sefatias, 372;

10de Ara, 652;

11de Paate-Moabe, por meio da linhagem de Jesua e Joabe, 2.818;

12de Elão, 1.254;

13de Zatu, 845;

14de Zacai, 760;

15de Binui, 648;

16de Bebai, 628;

17de Azgade, 2.322;

18de Adonirão, 667;

19de Bigvai, 2.067;

20de Adim, 655;

21de Ater, por meio de Ezequias, 98;

22de Hasum, 328;

23de Besai, 324;

24de Harife, 112;

25de Gibeom, 95;

26"das cidades de Belém e de Netofate, 188;

27de Anatote, 128;

28de Bete-Azmavete, 42;

29de Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote, 743;

30de Ramá e Geba, 621;

31de Micmás, 122;

32de Betel e Ai, 123;

33do outro Nebo, 52;

34do outro Elão, 1.254;

35de Harim, 320;

36de Jericó, 345;

37de Lode, Hadide e Ono, 721;

38de Senaá, 3.930.

39"Os sacerdotes: "os descendentes de Jedaías, por meio da família de Jesua, 973;

40de Imer, 1.052;

41de Pasur, 1.247;

42de Harim, 1.017.

43"Os levitas: "os descendentes de Jesua, por meio de Cadmiel, pela linhagem de Hodeva, 74.

44"Os cantores: "os descendentes de Asafe 148.

45"Os porteiros do templo: os descendentes de Salum, Ater, Talmom, Acube, Hatita e Sobai 138.

46"Os servidores do templo: "os descendentes de Zia, Hasufa, Tabaote,
47Queros, Sia, Padom,
48Lebana, Hagaba, Salmal,
49Hanã, Gidel, Gaar,
50Reaías, Rezim, Necoda,
51Gazão, Uzã, Paseia,
52Besai, Meunim, Nefusim,
53Baquebuque, Hacufa, Harur,
54Baslite, Meída, Harsa,
55Barcos, Sísera, Tamã,
56Nesias e Hatifa.
57"Os descendentes dos servos de Salomão: "os descendentes de Sotai, Soferete,
Perida,
58Jaala, Darcom, Gidel,
59Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim e Amom.
60"Os servos do templo e os descendentes dos servos de Salomão 392.
61"Os que chegaram das cidades de Tel-Melã, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer, mas
não puderam provar que suas famílias eram descendentes de Israel:
62"os descendentes de Delaías, Tobias e Necoda 642.
63"E entre os sacerdotes: "os descendentes de Habaías, Hacoze e Barzilai, homem que
se casou com uma filha de Barzilai, de Gileade, e que era chamado por aquele nome".
64Esses procuraram seus registros de família, mas não conseguiram achá-los e, dessa
forma, foram considerados impuros para o sacerdócio.
65Por isso o governador determinou que eles não comessem das ofertas santíssimas
enquanto não houvesse um sacerdote para consultar o Urim e o Tumim.
66O total de todos os registrados foi 42.360 homens,
67além dos seus 7.337 servos e servas; havia entre eles 245 cantores e cantoras.
68Possuíam 736 cavalos, 245 mulas,
69435 camelos e 6.720 jumentos.
70Alguns dos chefes das famílias contribuíram para o trabalho. O governador deu à
tesouraria oito quilos de ouro, 50 bacias e 530 vestes para os sacerdotes.
71Alguns dos chefes das famílias deram à tesouraria cento e sessenta quilos de ouro e
mil e trezentos e vinte quilos de prata, para a realização do trabalho.
72O total dado pelo restante do povo foi de cento e sessenta quilos de ouro, mil e
duzentos quilos de prata e 67 vestes para os sacerdotes.
73Os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores e os servidores do templo, e
também alguns do povo e os demais israelitas, estabeleceram-se em suas próprias
cidades.

Neste capítulo, que começa logo após a conclusão do muro da cidade de Jerusalém, Neemias começa a instituir a administração da cidade, onde o governador nomeado foi seu irmão Hananias. O nepotismo foi justificado devido à grande integridade dele. Além disso, ele nomeou os porteiros e os sentinelas, dentre os poucos habitantes que havia em Jerusalém, tendo em vista a maior parte das casas estar ainda destruída.

O versículo 5 nos mostra a ideia que Deus deu a Neemias para repovoar a cidade. Ele tinha uma lista daqueles judeus que haviam voltado do exílio com Zorobabel e que tinham ido, cada um para a sua própria cidade. A ideia de Neemias foi, então, de procurá-los, para que cada grupo daqueles fornecesse algumas pessoas que reocupariam os espaços vazios de Jerusalém.

Dos versículos 6 a 66 Neemias lista os nomes das pessoas que ele procuraria e que se assemelha bastante àquela fornecida por Esdras em seu segundo capítulo.

Neemias 8

Versículos 1-18

1 Quando chegou o sétimo mês e os israelitas tinham se instalado em suas cidades, todo o povo juntou-se como se fosse um só homem na praça, em frente da porta das Águas. Pediram ao escriba Esdras que trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o Senhor dera a Israel.

2 Assim, no primeiro dia do sétimo mês, o sacerdote Esdras trouxe a Lei diante da assembleia, que era constituída de homens e mulheres e de todos os que podiam entender.

3 Ele a leu em alta voz desde o raiar da manhã até o meio-dia, de frente para a praça, em frente da porta das Águas, na presença dos homens, mulheres e de outros que podiam entender. E todo o povo ouvia com atenção a leitura do Livro da Lei.

4 O escriba Esdras estava numa plataforma elevada, de madeira, construída para a ocasião. Ao seu lado, à direita, estavam Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaseias; e à esquerda estavam Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.

5 Esdras abriu o Livro diante de todo o povo, e este podia vê-lo, pois ele estava num lugar mais alto. E, quando abriu o Livro, o povo todo se levantou.

6 Esdras louvou o Senhor, o grande Deus, e todo o povo ergueu as mãos e respondeu: "Amém! Amém!" Então eles adoraram o Senhor, prostrados com o rosto em terra.

7 Os levitas Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã e Pelaías, instruíram o povo na Lei, e todos permaneciam ali.

8 Leram o Livro da Lei de Deus, interpretando-o e explicando-o, a fim de que o povo entendesse o que estava sendo lido.

9 Então Neemias, o governador, Esdras, o sacerdote e escriba, e os levitas que estavam instruindo o povo disseram a todos: "Este dia é consagrado ao Senhor, o nosso Deus. Nada de tristeza e de choro!" Pois todo o povo estava chorando enquanto ouvia as palavras da Lei.

10 E Neemias acrescentou: "Podem sair, e comam e bebam do melhor que tiverem, e repartam com os que nada têm preparado. Este dia é consagrado ao nosso Senhor. Não se entristeçam, porque a alegria do Senhor os fortalecerá".

11 Os levitas tranquilizaram todo o povo, dizendo: "Acalmem-se, porque este é um dia santo. Não fiquem tristes!"

12Então todo o povo saiu para comer, beber, repartir com os que nada tinham preparado e para celebrar com grande alegria, pois agora compreendiam as palavras que lhes foram explicadas.

13No segundo dia do mês, os chefes de todas as famílias, os sacerdotes e os levitas reuniram-se com o escriba Esdras para estudarem as palavras da Lei.

14Descobriram na Lei que o Senhor tinha ordenado, por meio de Moisés, que os israelitas deveriam morar em tendas durante a festa do sétimo mês.

15Por isso anunciaram em todas as suas cidades e em Jerusalém: "Saíam às montanhas e tragam ramos de oliveiras cultivadas, de oliveiras silvestres, de murta, de tamareiras e de árvores frondosas, para fazerem tendas, conforme está escrito".

16Então o povo saiu e trouxe os ramos, e eles mesmos construíram tendas nos seus terraços, nos seus pátios, nos pátios do templo de Deus e na praça junto à porta das Águas e na que fica junto à porta de Efraim.

17Todos os que tinham voltado do exílio construíram tendas e moraram nelas. Desde os dias de Josué, filho de Num, até aquele dia, os israelitas não tinham celebrado a festa dessa maneira. E grande foi a alegria deles.

18Dia após dia, desde o primeiro até o último dia da festa, Esdras leu o Livro da Lei de Deus. Eles celebraram a festa durante sete dias, e no oitavo dia, conforme o ritual, houve uma reunião solene.

O reavivamento no meio do povo começa com Esdras lendo a lei de Moisés em praça pública de manhã cedo até ao meio dia (*Neemias 8.1-3*). *Neemias 8.8* nos dá conta da 1ª tradução das Escrituras (naturalmente do hebraico para o aramaico - língua que o povo falava em Babilônia), para que pudessem ser perfeitamente entendidas. O estudo em questão teve prosseguimento no dia seguinte (*Neemias 8.13*), no qual constataram que no 7º mês, ora em curso, deveria ser celebrada a Festa dos Tabernáculos, com o povo morando em cabanas, pelo que saíram imediatamente a trazer ramos para a construção das cabanas e o cumprimento da lei.

Durante toda a festa, "**dia após dia**" (*Neemias 8.18*) era lido, por Esdras, o livro da lei de Deus. O avivamento vem sempre precedido da leitura da Bíblia, que traz como consequência a convicção de pecados e a confissão dos mesmos.

Neemias 9

Versículos 1-38

1No vigésimo quarto dia do mês, os israelitas se reuniram, jejuaram, vestiram pano de saco e puseram terra sobre a cabeça.

2Os que eram de ascendência israelita tinham se separado de todos os estrangeiros. Levantaram-se nos seus lugares, confessaram os seus pecados e a maldade dos seus antepassados.

3Ficaram onde estavam e leram o Livro da Lei do Senhor, do seu Deus, durante três horas, e passaram outras três horas confessando os seus pecados e adorando o Senhor, o seu Deus.

4Em pé, na plataforma, estavam os levitas Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani, que em alta voz clamavam ao Senhor, o seu Deus.

5E os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías conclamavam o povo, dizendo: "Levantem-se e louvem o Senhor, o seu Deus, que vive para todo o sempre.

6"Bendito seja o teu nome glorioso! A tua grandeza está acima de toda expressão de louvor. Só tu és o Senhor. Fizeste os céus, e os mais altos céus, e tudo o que neles há, a terra e tudo o que nela existe, os mares e tudo o que neles existe. Tu deste vida a todos os seres, e os exércitos dos céus te adoram.

7"Tu és o Senhor, o Deus que escolheu Abrão, trouxe-o de Ur dos caldeus e deu-lhe o nome de Abraão.

8Viste que o coração dele era fiel, e fizeste com ele uma aliança, prometendo dar aos seus descendentes a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos jebuseus e dos girgaseus. E cumpriste a tua promessa porque tu és justo.

9"Viste o sofrimento dos nossos antepassados no Egito, e ouviste o clamor deles no mar Vermelho.

10Fizeste sinais e maravilhas contra o faraó e todos os seus oficiais e contra todo o povo da sua terra, pois sabias com quanta arrogância os egípcios os tratavam. Alcançaste renome, que permanece até hoje.

11Dividiste o mar diante deles, para que o atravessassem a seco, mas lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra em águas agitadas.

12Tu os conduziste de dia com uma nuvem e de noite com uma coluna de fogo, para iluminar o caminho que tinham que percorrer.

13"Tu desceste ao monte Sinai; dos céus lhes falaste. Deste-lhes ordenanças justas, leis verdadeiras, decretos e mandamentos excelentes.

14Fizeste que conhecessem o teu sábado santo e lhes deste ordens, decretos e leis por meio de Moisés, teu servo.

15Na fome deste-lhes pão do céu, e na sede tiraste para eles água da rocha; mandaste-os entrar e tomar posse da terra que, sob juramento, tinhas prometido dar-lhes.

16"Mas os nossos antepassados tornaram-se arrogantes e obstinados, e não obedeceram aos teus mandamentos.

17Eles se recusaram a ouvir-te e esqueceram-se dos milagres que realizaste entre eles. Tornaram-se obstinados e, na sua rebeldia, escolheram um líder a fim de voltarem à sua escravidão. Mas tu és um Deus perdoador, um Deus bondoso e misericordioso, muito paciente e cheio de amor. Por isso não os abandonaste,

18mesmo quando fundiram para si um ídolo na forma de bezerro e disseram: 'Este é o seu deus, que os tirou do Egito', ou quando proferiram blasfêmias terríveis.

19"Foi por tua grande compaixão que não os abandonaste no deserto. De dia a nuvem não deixava de guiá-los em seu caminho, nem de noite a coluna de fogo deixava de brilhar sobre o caminho que deviam percorrer.

20Deste o teu bom Espírito para instruí-los. Não retiveste o teu maná que os alimentava, e deste-lhes água para matar a sede.

21Durante quarenta anos tu os sustentaste no deserto; nada lhes faltou, as roupas deles não se gastaram nem os seus pés ficaram inchados.

22"Deste-lhes reinos e nações, cuja terra repartiste entre eles. Eles conquistaram a terra de Seom, rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.

23 Tornaste os seus filhos tão numerosos como as estrelas do céu, e os trouxeste para entrar e possuir a terra que prometeste aos seus antepassados.

24 Seus filhos entraram e tomaram posse da terra. Tu subjugaste diante deles os cananeus, que viviam na terra, e os entregaste nas suas mãos, com os seus reis e com os povos daquela terra, para que os tratassem como bem quisessem.

25 Conquistaram cidades fortificadas e terra fértil; apossaram-se de casas cheias de bens, poços já escavados, vinhas, olivais e muitas árvores frutíferas. Comeram até fartar-se e foram bem alimentados; eles desfrutaram de tua grande bondade.

26 "Mas foram desobedientes e se rebelaram contra ti; deram as costas para a tua Lei. Mataram os teus profetas, que os tinham advertido que se voltassem para ti; e fizeram-te ofensas detestáveis.

27 Por isso tu os entregaste nas mãos de seus inimigos, que os oprimiram. Mas, quando foram oprimidos, clamaram a ti. Dos céus tu os ouviste, e na tua grande compaixão deste-lhes libertadores, que os livraram das mãos de seus inimigos.

28 "Mas, tão logo voltavam a ter paz, de novo faziam o que tu reprovavas. Então tu os abandonavas às mãos de seus inimigos, para que dominassem sobre eles. E, quando novamente clamavam a ti, dos céus tu os ouvias e na tua compaixão os livravas vez após vez.

29 "Tu os advertiste que voltassem à tua Lei, mas eles se tornaram arrogantes e desobedeceram aos teus mandamentos. Pecaram contra as tuas ordenanças, pelas quais o homem vive se lhes obedece. Com teimosia, deram-te as costas, tornaram-se obstinados e recusaram ouvir-te.

30 E durante muitos anos foste paciente com eles. Por teu Espírito, por meio dos profetas, os advertiste. Contudo, não te deram atenção, de modo que os entregaste nas mãos dos povos vizinhos.

31 Graças, porém, à tua grande misericórdia, não os destruístes nem os abandonaste, pois és Deus bondoso e misericordioso.

32 "Agora, portanto, nosso Deus, ó Deus grande, poderoso e temível, fiel à tua aliança e misericordioso, não fiques indiferente a toda a aflição que veio sobre nós, sobre os nossos reis e sobre os nossos líderes, sobre os nossos sacerdotes e sobre os nossos profetas, sobre os nossos antepassados e sobre todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até hoje.

33 Em tudo o que nos aconteceu foste justo; agiste com lealdade mesmo quando fomos infiéis.

34 Nossos reis, nossos líderes, nossos sacerdotes e nossos antepassados não seguiram a tua Lei; não deram atenção aos teus mandamentos nem às advertências que lhes fizeste.

35 Mesmo quando estavam no reino deles, desfrutando da tua grande bondade, na terra espaçosa e fértil que lhes deste, eles não te serviram nem abandonaram os seus maus caminhos.

36 "Vê, porém, que hoje somos escravos, escravos na terra que deste aos nossos antepassados para que usufruíssem dos seus frutos e das outras boas coisas que ela produz.

37 Por causa de nossos pecados, a sua grande produção pertence aos reis que puseste sobre nós. Eles dominam sobre nós e sobre os nossos rebanhos como bem lhes parece. É grande a nossa angústia!

38"Em vista disso tudo, estamos fazendo um acordo, por escrito, e assinado por nossos líderes, nossos levitas e nossos sacerdotes".

A festa dos Tabernáculos, cuja celebração foi comentada no capítulo anterior, foi encerrada no dia 21 do mês de Tishri, com grande impacto sobre a vida de todos. No dia 24, provavelmente o sábado seguinte, eles voltaram a se reunir para um culto que durou 6 horas. Durante as 3 primeiras foi lida a Lei de Moisés e as 3 seguintes foram horas de louvor e confissão de pecados.

Logo a seguir, nos versículos 2 a 37, Neemias registra uma linda oração de confissão pronunciada, provavelmente, por Esdras, ao longo da qual ele faz um retrospecto da fidelidade de Deus para com o povo de Israel, confrontada com a infidelidade destes para com Ele. Fala da Lei que havia sido dada a Moisés e como não a tinham seguido. Em função disso, como sinal de arrependimento, *Neemias 9.38* nos informa que foi firmada uma aliança escrita e assinada pelos levitas e sacerdotes, no sentido de se fazer cumprir o que estava escrito na lei de Moisés.

Neemias 10

Versículos 1-39

1Esta é a relação dos que o assinaram: Neemias, o governador, filho de Hacalias, e Zedequias,

2Seraías, Azarias, Jeremias,

3Pasur, Amarias, Malquias,

4Hatus, Sebanias, Maluque,

5Harim, Meremote, Obadias,

6Daniel, Ginetom, Baruque,

7Mesulão, Abias, Miamim,

8Maazias, Bilgai e Semaías. Esses eram os sacerdotes.

9Dos levitas: Jesua, filho de Azanias, Binui, dos filhos de Henadade, Cadmiel

10e seus colegas: Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,

11Mica, Reobe, Hasabias,

12Zacur, Serebias, Sebanias,

13Hodias, Bani e Beninu.

14Dos líderes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,

15Buni, Azgade, Bebai,

16Adonias, Bigvai, Adim,

17Ater, Ezequias, Azur,

18Hodias, Hasum, Besai,

19Harife, Anatote, Nebai,

20Magpias, Mesulão, Hezir,

21Mesezabel, Zadoque, Jadua,

22Pelatias, Hanã, Anaías,

23Oseias, Hananias, Hassube,

24Haloês, Pílea, Sobeque,

25Reum, Hasabna, Maaseias,

26Aías, Hanã, Anã,

27Maluque, Harim e Baaná.

28"O restante do povo - sacerdotes, levitas, porteiros, cantores, servidores do templo e todos os que se separaram dos povos vizinhos por amor à Lei de Deus, com suas mulheres e com todos os seus filhos e filhas capazes de entender-

29agora se une a seus irmãos, os nobres, e se obrigam sob maldição e sob juramento a seguir a Lei de Deus dada por meio do servo de Deus, Moisés, e a obedecer fielmente a todos os mandamentos, ordenanças e decretos do Senhor, o nosso Senhor.

30"Prometemos não dar nossas filhas em casamento aos povos vizinhos nem aceitar que as filhas deles se casem com os nossos filhos.

31"Quando os povos vizinhos trouxerem mercadorias ou cereal para venderem no sábado ou em dia de festa, não compraremos deles nesses dias. Cada sete anos abriremos mão de trabalhar a terra e cancelaremos todas as dívidas.

32"Assumimos a responsabilidade de, conforme o mandamento, dar anualmente quatro gramas para o serviço do templo de nosso Deus:

33para os pães consagrados, para as ofertas regulares de cereal e para os holocaustos, para as ofertas dos sábados, das festas de lua nova e das festas fixas, para as ofertas sagradas, para as ofertas pelo pecado para fazer propiciação por Israel e para as necessidades do templo de nosso Deus.

34"Também lançamos sortes entre as famílias dos sacerdotes, dos levitas e do povo, para escalar anualmente a família que deverá trazer lenha ao templo de nosso Deus, no tempo determinado, para queimar sobre o altar do Senhor, o nosso Deus, conforme está escrito na Lei.

35"Também assumimos a responsabilidade de trazer anualmente ao templo do Senhor os primeiros frutos de nossas colheitas e de toda árvore frutífera.

36"Conforme também está escrito na Lei, traremos o primeiro de nossos filhos e a primeira cria de nossos rebanhos, tanto de ovelhas como de bois, para o templo de nosso Deus, para os sacerdotes que ali estiverem ministrando.

37"Além do mais, traremos para os depósitos do templo de nosso Deus, para os sacerdotes, a nossa primeira massa de cereal moído e as nossas primeiras ofertas de cereal, do fruto de todas as nossas árvores e de nosso vinho e azeite. E traremos o dízimo das nossas colheitas para os levitas, pois são eles que recolhem os dízimos em todas as cidades onde trabalhamos.

38Um sacerdote descendente de Arão acompanhará os levitas quando receberem os dízimos, e os levitas terão que trazer um décimo dos dízimos ao templo de nosso Deus, aos depósitos do templo.

39O povo de Israel, inclusive os levitas, deverão trazer ofertas de cereal, de vinho novo e de azeite aos depósitos onde se guardam os utensílios para o santuário. É onde os sacerdotes ministram e onde os porteiros e os cantores ficam. "Não negligenciaremos o templo de nosso Deus."

O capítulo 10 contém a lista daqueles que assinaram o repactuação da Aliança, feito naquele dia, com a relação, logo a seguir (versículos 28 a 39) de principais pontos que sabiam não ter cumprido, mas com os quais estavam se obrigando.

Isso é exatamente o que nós hoje chamamos de conversão. Olhamos para as nossas vidas e vemos o quanto elas deixaram de se conformar à vontade do Pai e a isso damos o nome de pecados. Reconhecidos os nossos pecados, para que neles não mais permaneçamos, decidimos instituir em nossas vidas o Senhorio divino, no Antigo Testamento pela guarda Lei e no Novo pela graça de Deus vivendo em nós (que em última análise também nos conduz à obediência).

Que estejamos sempre atentos às nossas vidas, para que estejamos prontos a carregar as nossas cruzes, reconstruindo sempre a Deus as nossas vidas!

Neemias 11

Versículos 1-36

1Os líderes do povo passaram a morar em Jerusalém, e o restante do povo fez um sorteio para que, de cada dez pessoas, uma viesse morar em Jerusalém, a santa cidade; as outras nove deveriam ficar em suas próprias cidades.

2O povo abençoou todos os homens que se apresentaram voluntariamente para morar em Jerusalém.

3Alguns israelitas, sacerdotes, levitas, servos do templo e descendentes dos servos de Salomão viviam nas cidades de Judá, cada um em sua propriedade. Estes são os líderes da província que passaram a morar em Jerusalém

4(além deles veio gente tanto de Judá quanto de Benjamim viver em Jerusalém): Entre os descendentes de Judá: Ataías, filho de Uzias, neto de Zacarias, bisneto de Amarias; Amarias era filho de Sefatias e neto de Maalaleel, descendente de Perez.

5Maaseias, filho de Baruque, neto de Col-Hozé, bisneto de Hazaías; Hazaías era filho de Adaías, neto de Joiaribe e bisneto de Zacarias, descendente de Selá.

6Os descendentes de Perez que viviam em Jerusalém totalizavam 468 homens de destaque.

7Entre os descendentes de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, neto de Joede, bisneto de Pedaías; Pedaías era filho de Colaías, neto de Maaseias, bisneto de Itiel, tetraneto de Jesaías;

8os seguidores de Salu, Gabai e Salai totalizavam 928 homens.

9Joel, filho de Zicri, era o oficial superior entre eles, e Judá, filho de Hassenua, era responsável pelo segundo distrito da cidade.

10Entre os sacerdotes:

11Seraías, filho de Hilquias, neto de Mesulão, bisneto de Zadoque - Zadoque era filho de Meraiote, neto de Aitube, supervisor da casa de Deus -

12e seus colegas, que faziam o trabalho do templo, totalizavam 822 homens. Adaías, filho de Jeroão, neto de Pelaías, bisneto de Anzi - Anzi era filho de Zacarias, neto de Pasur, bisneto de Malquias -

13e seus colegas, que eram chefes de famílias, totalizavam 242 homens. Amassai, filho de Azareel, neto de Azai, bisneto de Mesilemote, tetraneto de Imer,

14Jedaías, filho de Joiaribe; Jaquim; e os seus colegas, que eram homens de destaque, totalizavam 128. O oficial superior deles era Zabdiel, filho de Gedolim.

15Entre os levitas:

16Sabetai e Jozabade, dois dos líderes dos levitas, encarregados do trabalho externo do templo de Deus;

17Matanias, filho de Mica, neto de Zabdi, bisneto de Asafe, o dirigente que conduzia as ações de graças e as orações; Baquebuquias, o segundo entre os seus colegas e Abda, filho de Samua, neto de Galal, bisneto de Jedutum.

18Semaías, filho de Hassube, neto de Azricão, bisneto de Hasabias, tetraneto de Buni; Os levitas totalizavam 284 na cidade santa.

19Os porteiros: Acube, Talmom e os homens dos seus clãs, que guardavam as portas, eram 172.

20Os demais israelitas, incluindo os sacerdotes e os levitas, estavam em todas as cidades de Judá, cada um na propriedade de sua herança.

21Os que prestavam serviço no templo moravam na colina de Ofel, e Zia e Gispa estavam encarregados deles.

22O oficial superior dos levitas em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, neto de Hasabias, bisneto de Matanias, tetraneto de Mica. Uzi era um dos descendentes de Asafe, que eram responsáveis pela música do templo de Deus.

23Eles estavam sujeitos às prescrições do rei, que regulamentavam suas atividades diárias.

24Petaías, filho de Mesezabel, descendente de Zerá, filho de Judá, representava o rei nas questões de ordem civil.

25Alguns do povo de Judá foram morar em Quiriate-Arba e seus povoados, em Dibom e seus povoados, em Jecabzeel e seus povoados,

26em Jesua, em Moladá, em Bete-Pelete,

27em Hazar-Sual, em Berseba e seus povoados,

28em Ziclague, em Meconá e seus povoados,

29em En-Rimom, em Zorá, em Jarmute,

30em Zanoa, em Adulão e seus povoados, em Laquis e seus arredores, e em Azeca e seus povoados. Eles se estabeleceram desde Berseba até o vale de Hinom.

31Os descendentes dos benjamitas foram viver em Geba, Micmás, Aia, Betel e seus povoados,

32em Anatote, Nobe e Ananias,

33Hazor, Ramá e Gitaim,

34Hadide, Zeboim e Nebalate,

35Lode e Ono, e no vale dos Artesãos.

36Alguns grupos dos levitas de Judá se estabeleceram em Benjamim.

O efetivo repovoamento da cidade, já mencionado em *Neemias 7.5-66*, é objeto de *Neemias 11.1 a 12.26*. Vemos aqui que Neemias convenceu todos os líderes do povo a se mudarem para Jerusalém. Além deles, foi feito um sorteio entre o povo para que 10% destes também se mudassem para ali. Houve ainda voluntários que também se mudaram para a cidade, sem nenhuma obrigação de fazê-lo. Aparentemente são estes que são listados ao longo de todo o restante do capítulo 11.

Neemias 12

Versículos 1-47

1 Estes foram os sacerdotes e os levitas que voltaram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras,

2 Amarias, Maluque, Hatus,

3 Secanias, Reum, Meremote,

4 Ido, Ginetom, Abias,

5 Miamim, Maadías, Bilga,

6 Semaías, Joiaribe, Jedaías,

7 Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías. Esses foram os chefes dos sacerdotes e seus colegas nos dias de Jesua.

8 Os levitas foram Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá, e também Matanias, o qual, com seus colegas, estava encarregado dos cânticos de ações de graças.

9 Baquebuquias e Uni, seus colegas, ficavam em frente deles para responder-lhes.

10 Jesua foi o pai de Joiaquim, Joiaquim foi o pai de Eliasibe, Eliasibe foi o pai de Joiada,

11 Joiada foi o pai de Jônatas, Jônatas foi o pai de Jadua.

12 Nos dias de Joiaquim estes foram os líderes das famílias dos sacerdotes: da família de Seraías, Meraías; da família de Jeremias, Hananias;

13 da família de Esdras, Mesulão; da família de Amarias, Joanã;

14 da família de Maluqui, Jônatas; da família de Secanias, José;

15 da família de Harim, Adna; da família de Meremote, Helcai;

16 da família de Ido, Zacarias; da família de Ginetom, Mesulão;

17 da família de Abias, Zicri; da família de Miniamim e de Maadías, Piltai;

18 da família de Bilga, Samua; da família de Semaías, Jônatas;

19 da família de Joiaribe, Matenai; da família de Jedaías, Uzi;

20 da família de Salai, Calai; da família de Amoque, Héber;

21 da família de Hilquias, Hasabias; da família de Jedaías, Natanael.

22 Nos dias de Eliasibe, os chefes das famílias dos levitas e dos sacerdotes, Joiada, Joanã e Jadua, foram registrados durante o reinado de Dario, o persa.

23 Os chefes das famílias dos descendentes de Levi até a época de Joanã, filho de Eliasibe, foram registrados no livro das crônicas.

24 Os líderes dos levitas foram Hasabias, Serebias, Jesua, filho de Cadmiel, e seus colegas, que ficavam em frente deles quando entoavam louvores e ações de graças; um grupo respondia ao outro, conforme prescrito por Davi, homem de Deus.

25 Matanias, Baquebuquias, Obadías, Mesulão, Talmom e Acube eram porteiros; vigiavam os depósitos localizados junto às portas.

26 Eles serviram nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, neto de Jozadaque, e nos dias do governador Neemias e de Esdras, sacerdote e escriba.

27 Por ocasião da dedicação dos muros de Jerusalém, os levitas foram procurados e trazidos de onde moravam para Jerusalém para celebrarem a dedicação alegremente, com cânticos e ações de graças, ao som de címbalos, harpas e liras.

28 Os cantores foram trazidos dos arredores de Jerusalém, dos povoados dos netofatitas, 29 de Bete-Gilgal, e das regiões de Geba e de Azmavete, pois esses cantores haviam construído povoados para si ao redor de Jerusalém.

30Os sacerdotes e os levitas se purificaram cerimonialmente e depois purificaram também o povo, as portas e os muros.

31Ordenei aos líderes de Judá que subissem ao alto do muro. Também designei dois grandes coros para darem graças. Um deles avançou em cima do muro, para a direita, até a porta do Esterco.

32Hosaías e metade dos líderes de Judá os seguiram.

33Azarias, Esdras, Mesulão,

34Judá, Benjamim, Semaías, Jeremias,

35e alguns sacerdotes com trombetas, além de Zacarias, filho de Jônatas, neto de Semaías, bisneto de Matanias, que era filho de Micaías, neto de Zacur, bisneto de Asafe, 36e seus colegas, Semaías, Azareel, Milalai, Gilalai, Maai, Natanael, Judá e Hanani, que tocavam os instrumentos musicais prescritos por Davi, homem de Deus. Esdras, o escriba, ia à frente deles.

37À porta da Fonte eles subiram diretamente os degraus da Cidade de Davi, na subida para o muro, e passaram sobre a casa de Davi até a porta das Águas, a leste.

38O segundo coro avançou no sentido oposto. Eu os acompanhei, quando iam sobre o muro, levando comigo a metade do povo; passamos pela torre dos Fornos até a porta Larga,

39sobre a porta de Efraim, a porta Jesana, a porta do Peixe, a torre de Hananeel e a torre dos Cem, indo até a porta das Ovelhas. Junto à porta da Guarda paramos.

40Os dois coros encarregados das ações de graças assumiram os seus lugares no templo de Deus, o que também fiz, acompanhado da metade dos oficiais

41e dos sacerdotes Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias, com suas trombetas,

42além de Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Joanã, Malquias, Elão e Ézer. Os coros cantaram sob a direção de Jezraías.

43E, naquele dia, contentes como estavam, ofereceram grandes sacrifícios, pois Deus os enchera de grande alegria. As mulheres e as crianças também se alegraram, e os sons da alegria de Jerusalém podiam ser ouvidos de longe.

44Naquela ocasião, foram designados alguns encarregados dos depósitos onde se recebiam as contribuições gerais, os primeiros frutos e os dízimos. Das lavouras que havia em torno das cidades eles deveriam trazer para os depósitos as porções exigidas pela Lei para os sacerdotes e para os levitas. E, de fato, o povo de Judá estava satisfeito com os sacerdotes e os levitas que ministravam no templo.

45Eles celebravam o culto ao seu Deus e o ritual de purificação, dos quais também participavam os cantores e os porteiros, de acordo com as ordens de Davi e do seu filho Salomão.

46Pois muito tempo antes, nos dias de Davi e de Asafe, havia dirigentes dos cantores e pessoas que dirigiam os cânticos de louvor e de graças a Deus.

47Assim, nos dias de Zorobabel e de Neemias, todo o Israel contribuía com ofertas diárias para os cantores e para os porteiros. Também separavam a parte pertencente aos outros levitas, e os levitas separavam a porção dos descendentes de Arão.

Os primeiros 26 versículos do capítulo 12 contêm uma lista que começa com dois sacerdotes que tinham vindo de Babilônia com Zorobabel. A partir do versículo 27,

contudo, Neemias passa a descrever a consagração do muro que haviam construído (*Neemias 12.27-43*).

Ele nos informa que essa consagração foi feita com dois grandes coros que se deslocavam sobre o muro em direções opostas, cantando louvores ao Senhor, até se encontrarem do outro lado exatamente no local do templo, onde assumiram os seus lugares para os cantos de dedicação (versículos 31 a 40).

As celebrações foram todas realizadas em meio a grande alegria de um povo cujo relacionamento com o Senhor fora completamente restaurada.

Neemias 13

Versículos 1-31

1Naquele dia, o Livro de Moisés foi lido em alta voz diante do povo, e nele achou-se escrito que nenhum amonita ou moabita jamais poderia ser admitido no povo de Deus, **2**pois eles, em vez de darem água e comida aos israelitas, tinham contratado Balaão para invocar maldição sobre eles. O nosso Deus, porém, transformou a maldição em bênção.

3Quando o povo ouviu essa Lei, excluiu de Israel todos os que eram de ascendência estrangeira.

4Antes disso, o sacerdote Eliasibe tinha sido encarregado dos depósitos do templo de nosso Deus. Ele era parente próximo de Tobias

5e lhe havia cedido uma grande sala, anteriormente utilizada para guardar as ofertas de cereal, o incenso, os utensílios do templo e também os dízimos do trigo, do vinho novo e do azeite prescritos para os levitas, para os cantores e para os porteiros, além das ofertas para os sacerdotes.

6Mas, enquanto tudo isso estava acontecendo, eu não estava em Jerusalém, pois no trigésimo segundo ano do reinado de Artaxerxes, rei da Babilônia, voltei ao rei. Algum tempo depois pedi sua permissão

7e voltei para Jerusalém. Aqui soube do mal que Eliasibe fizera ao ceder uma sala a Tobias nos pátios do templo de Deus.

8Fiquei muito aborrecido e joguei todos os móveis de Tobias fora da sala.

9Mandei purificar as salas e coloquei de volta nelas os utensílios do templo de Deus, com as ofertas de cereal e o incenso.

10Também fiquei sabendo que os levitas não tinham recebido a parte que lhes era devida e que todos os levitas e cantores responsáveis pelo culto haviam voltado para suas próprias terras.

11Por isso repreendi os oficiais e lhes perguntei: "Por que essa negligência com o templo de Deus?" Então convoquei os levitas e os cantores e os coloquei em seus postos.

12E todo o povo de Judá trouxe os dízimos do trigo, do vinho novo e do azeite aos depósitos.

13Coloquei o sacerdote Selemias, o escriba Zadoque e um levita chamado Pedaías como encarregados dos depósitos e fiz de Hanã, filho de Zacur, neto de Matanias,

assistente deles, porque esses homens eram de confiança. Eles ficaram responsáveis pela distribuição de suprimentos aos seus colegas.

14Lembra-te de mim por isso, meu Deus, e não te esqueças do que fiz com tanta fidelidade pelo templo de meu Deus e pelo seu culto.

15Naqueles dias, vi que em Judá alguns trabalhavam nos tanques de prensar uvas no sábado e ajuntavam trigo e o carregavam em jumentos, transportando-o com vinho, uvas, figos e todo tipo de carga. Tudo isso era trazido para Jerusalém em pleno sábado. Então os adverti que não vendessem alimento nesse dia.

16Havia alguns da cidade de Tiro que moravam em Jerusalém e que, no sábado, traziam e vendiam peixes e toda espécie de mercadoria em Jerusalém, para o povo de Judá.

17Diante disso, repreendi os nobres de Judá e lhes disse: Como é que vocês podem fazer tão grande mal, profanando o dia de sábado?

18Por acaso os seus antepassados não fizeram o mesmo, levando o nosso Deus a trazer toda essa desgraça sobre nós e sobre esta cidade? Pois agora, profanando o sábado, vocês provocam maior ira contra Israel!

19Quando as sombras da tarde cobriram as portas de Jerusalém na véspera do sábado, ordenei que estas fossem fechadas e só fossem abertas depois que o sábado tivesse terminado. Coloquei alguns de meus homens de confiança junto às portas, para que nenhum carregamento pudesse ser introduzido no dia de sábado.

20Uma ou duas vezes os comerciantes e vendedores de todo tipo de mercadoria passaram a noite do lado de fora de Jerusalém.

21Mas eu os adverti, dizendo: Por que vocês passam a noite junto ao muro? Se fizerem isso de novo, mandarei prendê-los. Depois disso não vieram mais no sábado.

22Então ordenei aos levitas que se purificassem e fossem vigiar as portas a fim de que o dia de sábado fosse respeitado como sagrado. Lembra-te de mim também por isso, ó meu Deus, e tem misericórdia de mim conforme o teu grande amor.

23Além disso, naqueles dias, vi alguns judeus que haviam se casado com mulheres de Asdode, de Amom e de Moabe.

24A metade dos seus filhos falavam a língua de Asdode ou a língua de um dos outros povos e não sabiam falar a língua de Judá.

25Eu os repreendi e invoquei maldições sobre eles. Bati em alguns deles e arranquei os seus cabelos. Fiz com que jurassem em nome de Deus e lhes disse: Não consentam mais em dar suas filhas em casamento aos filhos deles, nem haja casamento das filhas deles com seus filhos ou com vocês.

26Não foi por causa de casamentos como esses que Salomão, rei de Israel, pecou? Entre as muitas nações não havia rei algum como ele. Ele era amado por seu Deus, e Deus o fez rei sobre todo o Israel, mas até mesmo ele foi induzido ao pecado por mulheres estrangeiras.

27Como podemos tolerar o que ouvimos? Como podem vocês cometer essa terrível maldade e serem infiéis ao nosso Deus, casando-se com mulheres estrangeiras?

28Um dos filhos de Joiada, filho do sumo sacerdote Eliasibe, era genro de Sambalate, o horonita. Eu o expulsei para longe de mim.

29Não te esqueças deles, ó meu Deus, pois profanaram o ofício sacerdotal e a aliança do sacerdócio e dos levitas.

30Dessa forma purifiquei os sacerdotes e os levitas de tudo o que era estrangeiro e lhes designei responsabilidades, cada um em seu próprio cargo.

31 Também estabeleci regras para as provisões de lenha, determinando as datas certas para serem trazidas, e para os primeiros frutos. Em tua bondade, lembra-te de mim, ó meu Deus.

No final do capítulo anterior vimos Neemias restaurando o serviço do templo, com a nomeação daqueles que realizariam os trabalhos correspondentes. Aparentemente, nesta mesma ocasião, estava sendo lida a Lei de Moisés, quando o Senhor deu revelação na Palavra, para que fossem separados aqueles cuja presença havia sido vetada (*Neemias 13.1-3*), dentre os quais os amonitas e os moabitas. Não por acaso, cabe ressaltar que Tobias, o assistente de Sambalate, havia se aparentado com Eliasibe, o Sumo Sacerdote e era amonita.

Enquanto Neemias esteve de volta à Babilônia por algum tempo, o Sumo Sacerdote Eliasibe permitiu que Tobias tomasse para seu uso próprio uma das câmaras do templo (*Neemias 13.4-5*). Nesse meio tempo, vendo isso, o povo esmoreceu na fé e deixou de trazer os dízimos (*Neemias 10.10-11*), pelo que começou a haver necessidade entre os levitas, que abandonaram o serviço do templo.

Como consequência desse esfriamento espiritual, logo começou a haver, também, a profanação do sábado, com o comércio sendo realizado normalmente neste dia e, finalmente, afrouxaram a rigidez com relação à necessidade de manter a pureza, voltando a surgir casamentos mistos. Basta um pouco de levedo para contaminar toda a massa (*1Coríntios 5.6*).

As providências tomadas por Neemias ao voltar principiaram pela eliminação de todos os móveis de Tobias da câmara que ocupavam, que foi purificada, a seguir, juntamente com o restante da casa. As demais irregularidades foram resolvidas uma a uma. Quando passamos a abrigar "móveis de Tobias", representativas do lixo do mundo nas nossas vidas, não se contamina apenas a câmara que os abriga, mas todo o corpo. Que ousemos em zelo, colocando fora todos os "móveis de Tobias" para, então, santificarmos nossas vidas!

Bibliografia

Textos Bíblicos: João Ferreira de Almeida Revista e Atualizada

/1/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 1, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/2/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 2, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/3/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 3, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/4/ Galgoul, N. S., O Evangelho Supérfluo, tese de doutoramento apresentada Seminário Teológico Servo de Cristo, São Paulo, 2019;

/5/ Kidner, D., Salmos 1-72 Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/6/ Kidner, D., Salmos 73-150 Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/7/ Bruce, F. F., João, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1987;

[/8/ Lumen Gentium - Constituição Dogmática da Igreja, Concílio Ecumênico Vaticano II, Encíclica escrita por Paulo VI, Edições Paulinas, São Paulo, 1981;](#)

[/9/ https://bibliadocaminho.com/ocaminho/Tematica/EE/Estudos/EadeP1T2P1.2.4.htm](https://bibliadocaminho.com/ocaminho/Tematica/EE/Estudos/EadeP1T2P1.2.4.htm); EADE - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita - Religião à luz do Espiritismo, Tomo II - Ensinos e Parábolas de Jesus - Parte 1, Módulo II - Ensinos diretos de Jesus – Roteiro 4, Nicodemos;

[/10/ Figura extraída da internet:](#)

[/https://www.google.com/search?q=location+of+the+garden+of+eden&tbm=isch&source=iu&ctx=1&fir=VveywvSXWjFLkM%253A%252CiAwwliKdcm_paM%252C_&usg=AI4_kR16Jhl1FC5ociCwLeTU0TmcO_OiA&sa=X&ved=2ahUKEwjegsOr3dzfAhVlhpAKHfA7ABUQ_h0wD3oECAUQCg#imgrc=c990EJ2nOMyjpM](https://www.google.com/search?q=location+of+the+garden+of+eden&tbm=isch&source=iu&ctx=1&fir=VveywvSXWjFLkM%253A%252CiAwwliKdcm_paM%252C_&usg=AI4_kR16Jhl1FC5ociCwLeTU0TmcO_OiA&sa=X&ved=2ahUKEwjegsOr3dzfAhVlhpAKHfA7ABUQ_h0wD3oECAUQCg#imgrc=c990EJ2nOMyjpM);

[/11/ Figura extraída da internet: https://hubpages.com/education/Are-African-Americans-the-Descendants-of-Shem](https://hubpages.com/education/Are-African-Americans-the-Descendants-of-Shem)

[/12/ Figura extraída da internet:](#)

https://www.google.com/search?q=Mapa+das+peregrina%C3%A7%C3%B5es+de+Abra%C3%A3o&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=KSTWvalTeasuYM%253A%252CZVE_xFTonfaSiM%252C_&sg=AI4_kReOgS7O_j8A7hviyKYCfMTc-hfRQ&sa=X&ved=2ahUKEwiE-oKT6f_fAhVtIrkGHTr1BaIQ9QEwAnoECAMQCA#imgrc=KSTWvalTeasuYM;

[/13/ Kidner, D., Gênesis, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1979;](#)

[/14/ The Ryrie Study Bible, Moody Press, Chicago, 1976;](#)

/15/ Figura extraída da internet <https://wol.iw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/1001060110>

/16/ Cole, R. Alan, Êxodo, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/17/ Figura extraída da internet https://www.bible-history.com/maps/route_exodus.html

/18/ Figuras extraídas da internet

<https://www.google.com/search?q=Otabern%C3%A1culo+e+todos+os+seus+utens%C3%ADlios&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=LCF0WWgBMMABuM%253A%252CwG8PTHpW2qXu2M%252C&usg=AI4 - kRs90NjUIBfOzIpPMgfGifb4L9A A&sa=X&ved=2ahUKewispKqlp8DgAhVJKrkGHdbeAqsQ9QEwAHoECAMQBA#imgrc=LCF0WWgBMMABuM:>

/19/ Champlin, R. N.: O Antigo Testamento Interpretado - Versículo por Versículo, Editora Hagnos, São Paulo, SP, Brasil, 2001;

/20/ Harrison, R. K.: Levítico, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1983;

/21/ Gutrie, Donald: Hebreus, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1984;

/22/ EXPOSITER'S BIBLE COMMENTARY, Vol. 12, Grand Rapids, Edited by Frank E. Gaebelein, Zondervan, Michigan, USA, 1999;

/23/ GOODRICK, E. W. & KOHLENBERGER III, J. R.: The Strongest NIV Exhaustive Concordance, Grand Rapids, Zondervan, Michigan, USA, 1999;

/24/ Hughes, P. E.: A Commentary on the Epistle to the Hebrews, William B. Eerdmans Publishing Company, Grand Rapids, Michigan, USA, 1977

/25/ Wenham, Gordon J.: Números, Introdução e Comentários, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1985;

/26/ Kidner, Derek: Provérbios, Introdução e Comentários, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1980;

/27/ Thompson, J. A.: Deuteronômio, Introdução e Comentários, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1982;

/28/ Kardec, A. O Evangelho Segundo o Espiritismo, Brasília, Federação Espírita Brasileira, 1944, <https://febnet.org.br/wp-content/themes/portalfeb-grid/obras/evangelho-quillon.pdf>;

/29/ Grupo Espírita Caridade, Estudo do Evangelho Segundo O Espiritismo, [file:///C:/Users/Nelson/Downloads/\[Apostila%20GEC\]_Estudo-do-evangelho-segundo-o-espiritismo - rev1.pdf](file:///C:/Users/Nelson/Downloads/[Apostila%20GEC]_Estudo-do-evangelho-segundo-o-espiritismo-rev1.pdf)

/30/ <http://ebdnovavidavi.blogspot.com/2011/03/terceira-viagem-missionaria-de-paulo.html>;

/31/ Bruce, B. B.: Romanos, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1979;

/32/ Hess, R.: Josué, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 2006;

/33/ <https://www.jw.org/pt/publica.C.oes/biblia/nwt/apendice-b/mapa-conquista-terra-prometida/>

/34/

https://pt.wikipedia.org/wiki/Tribo_de_Jud%C3%A1#/media/Ficheiro:12_Tribes_of_Israel_Map-pt.svg

/35/ Morris, L.: I Coríntios, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/36/ Kruse, C.: II Coríntios, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1987;

/37/ Cundall, A. E. & Morris, L.: Juízes e Rute, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1986;

/38/ <https://seminarioteologia.files.wordpress.com/2013/09/rio-quisom.jpg>

/39/ Guthrie, D.: Gálatas, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1984;

/40/ Figura 1:

https://www.google.com/search?q=Mapa+da+Gal%C3%A1cia&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=plXyXlgKMIA98M%253A%252C9xnJqWHbbkMwKM%252C_&vet=1&usg=AI4_kRoe6DdvPT9AaTGEzO0oyR9ZFGCKw&sa=X&ved=2ahUKEwiUxLOD6bXkAhWMH7kGHW1rDbMQ9QEWAHoECAyQBA#imgrc=FigGhu30z_YzrM:&vet=1

/41/ Foulkes, F.: Efésios, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1984;

/42/ Pinto, C. O. C.: Foco e Desenvolvimento no Novo Testamento, Hagnos, São Paulo, SP, 2008;

/43/ Martin, R. P.: Filipenses, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1985;

/44/ Eaton, M. A., Lloyd, Carr, G.: *Ecclésiastes e Cantares, Introdução e Comentário*, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1989;

/45/ <http://www.apazdosenhor.org.br/profhenrique/licao7-davi-aexpansaodoreino.htm>

/46/ Selman, M. J.: *1 e 2 Crônicas, Introdução e Comentário*, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 2006;

/47/ Ridderbos, J.: *Isaías, Introdução e Comentário*, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1986;

/48/ Baker, D. W., Alexander, T. D., Sturz, R., J.: *Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque e Sofonias, Introdução e Comentário*, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 2001;

/49/ Champlin, R. N.: *O Novo Testamento Interpretado - Versículo por Versículo*, Editora Hagnos, São Paulo, SP, Brasil, 2001;

/50/ Galgoul, N. S.: *Cristologia – A Morte Espiritual do Unigênito Filho de Deus*, Amazon, 2020;

/51/ https://pt.wikipedia.org/wiki/Ass%C3%ADria#/media/Ficheiro:Map_of_Assyria-pt.svg

/52/ Tasker, R., V., G., *Mateus Introdução e Comentário*, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1980;

/53/ Galgoul, N. S.: – *O Apocalipse Alegórico, mas sem Fantasias (um Estudo Sistemático do Livro de Apocalipse)*, em publicação, Rio de Janeiro, 2020;

/54/ Pinto, C. O. C.: *Foco e Desenvolvimento no Antigo Testamento*, Hagnos, São Paulo, SP, 2008;

/55/ Baker, D., W., Alexander, T., D., Sturz, R., J., *Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque e Sofonias, Introdução e Comentário*, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1988;

/56/ Harrison, R. K.: *Jeremias e Lamentações, Introdução e Comentário*, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1980;

/57/ Kelly, J, N, D: *I e II Timóteo e Tito, Introdução e Comentário*, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1983;

/58/ Taylor, J, B: *Ezequiel, Introdução e Comentário*, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1984;

/59/ Wikipedia, Julius Wellhausen, https://en.wikipedia.org/wiki/Julius_Wellhausen

/60/ Figura 7 - https://live.staticflickr.com/4067/4409916782_b70d02360a_b.jpg

/61/ Figura 8

https://assetsnffrgf-a.akamaihd.net/assets/m/1102017943/T/art/1102017943_T_cnt_1_xl.jpg

/62/ Figura 11 <https://etc.usf.edu/maps/pages/6800/6811/6811.htm>